Concurso Público da Prefeitura Municipal de Equador
EDITAL Nº 02/2026

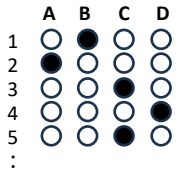
EQUADOR
Trabalhando cada vez mais!

Caderno de Provas

CPE 18-NS	FISIOTERAPEUTA
Edital Nº. 02/2026 – Concurso Público do Município de Equador/RN	**Data: ____/____/____**

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ☑ Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- ☑ Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- ☑ A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- ☑ Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- ☑ Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- ☑ Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- ☑ Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- ☑ Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- ☑ Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- ☑ Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- ☑ O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- ☑ A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	***Número de questões***	***Pontos***
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	**30 questões**	**90 pontos**

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
_____

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 15 referem-se ao texto produzido a seguir.

A paralisação das pesquisas com inteligência artificial

Diogo Cortiz

Paralisar as pesquisas em inteligência artificial (IA) é impraticável e não atende a demandas urgentes. Esse assunto começou com uma carta publicada pelo instituto *Future of Life*, assinada por cientistas e figuras públicas como Elon Musk e Yuval Harari, pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa. A tecnologia trará consequências imprevisíveis nas dimensões econômica, social, política, cultural e cognitiva.

No entanto, após estudá-la com atenção, mudei de ideia. O conteúdo é superficial e com interesses latentes. A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao "longotermismo", corrente de pensamento do Vale do Silício que ignora problemas atuais para se preocupar com cenários de futuros não necessariamente inclusivos.

A carta pergunta se devemos desenvolver mentes não humanas que eventualmente nos superem e coloquem em risco o controle da nossa civilização, um questionamento com importância especulativa, mas não aborda temas imediatos, como algoritmos discriminatórios, anotação de dados com mão de obra barata, coleta global massiva de dados e concentração de poder.

A proposta de pausar o treinamento para conter uma possível IA super-humana desvia o foco do debate global com ênfase em transparência, responsabilidade e regulação. Além disso, seis meses não seriam suficientes nem para iniciar a discussão. É curioso observar que a OpenAI já esperou seis meses antes de liberar acesso ao seu modelo GPT-4, mas ainda assim não divulgou qualquer informação técnica sobre a IA ou os dados utilizados no treinamento.

O problema não está na pesquisa e treinamento de IA em si, mas no seu uso comercial sem transparência e regras. Estamos no berçário dos modelos amplos de linguagem (GPT-4, LaMDA, entre outros) e é fundamental continuarmos com as pesquisas para entender o seu funcionamento, melhorar suas capacidades, reduzir seus erros e aumentar o alinhamento com os interesses da sociedade. Isso demanda pesquisas e treinamentos adicionais, porque não adianta discutir critérios éticos e de segurança sem saber como aplicá-los.

Além disso, pausar o treinamento em IA é impraticável devido à acirrada competição não só entre empresas do Vale do Silício, mas também entre nações. Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência. A China, por exemplo, tem preocupações, regras e objetivos diferentes.

Em vez de pedir a suspensão, precisamos demandar transparência e responsabilidade das organizações enquanto debatemos orientações e critérios para a liberação dos modelos, com foco em consequências imediatas. A IA tem potencial para criar novos paradigmas sociais, econômicos e afetivos; por isso não podemos deixar que o futuro da humanidade seja desenhado por meia dúzia de empresas.

O que precisamos são regulações que imponham transparência e exijam que as organizações documentem e divulguem, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos. No Brasil, temos outras preocupações adicionais, como a coleta de dados de brasileiros e a concentração de poder nas mãos de poucas empresas do exterior. Nenhuma dessas questões será aprofundada com uma pausa nas pesquisas.

Disponível em: https://www.folha.uol.com.br/. Acesso em: 23 ago. 2024. (texto adaptado)

01. O texto é dominantemente

A) explicativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando ratificá-lo.
B) argumentativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando refutá-lo.
C) argumentativo, pois defende um posicionamento por meio de uma linguagem impessoal.
D) explicativo, pois defende um posicionamento consensual sobre um tema relacionado à ciência.

02. O título do texto é uma frase

A) nominal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
B) verbal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
C) nominal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.
D) verbal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.

03. A mudança no direcionamento do raciocínio desenvolvido pelo autor do texto é constatada no

A) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de tempo.
B) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de condição.
C) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de conclusão.
D) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de contraposição.

As questões 04, 05 e 06 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

> Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa.

04. O uso da palavra "**Até**", acompanhada de verbo, sinaliza

A) uma ação não realizada.
B) a delimitação de um tempo.
C) uma inclusão de informação.
D) a especificação de um lugar.

05. Os elementos linguísticos **que** e **-la** foram empregados para

A) acrescentar informações; ambos exercem a função de sujeito.
B) acrescentar informações; ambos exercem a função de objeto direto.
C) retomar informações; o primeiro exerce função objeto direto, e o segundo, de sujeito.
D) retomar informações; o primeiro exerce função de sujeito, e o segundo, de objeto direto.

06. No segundo período,

A) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando adição.
B) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando contraposição.
C) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de adição.
D) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de contraposição.

07. No quarto parágrafo,

A) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
B) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".
C) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
D) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".

As questões 8, 9 e 10 referem-se ao período reproduzido a seguir.

> Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência.

08. A palavra **embora** poderá ser substituída, mantendo-se o sentido da informação, por

A) "caso", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

B) "desde que", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

C) "apesar de", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

D) "mesmo que", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

09. É correto afirmar que esse período é composto por

A) subordinação de orações, em que a primeira estabelece relação concessiva, e a terceira exerce função de sujeito da segunda.

B) subordinação de orações, em que a primeira estabelece relação condicional, e a terceira exerce função de sujeito da segunda.

C) coordenação de orações, em que a primeira estabelece relação condicional, e a terceira exerce função de objeto da segunda.

D) coordenação de orações, em que a primeira estabelece relação concessiva, e a terceira exerce função de objeto da segunda.

10. O verbo da terceira oração desse período, no contexto linguístico no qual se encontra,

A) é impessoal; por isso, mesmo que o seu complemento fosse flexionado para o plural, esse verbo permaneceria no singular.

B) é impessoal; por isso, se o seu complemento fosse flexionado para o plural, esse verbo iria, também, para o plural.

C) poderia ser substituído pelo verbo "existir", que permaneceria no singular, pois é, também, um verbo impessoal.

D) poderia ser substituído pelo verbo "existir", que, independentemente, da relação sintática estabelecida, permaneceria no singular.

11. Considere o trecho reproduzido a seguir.

> [...] pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Sobre a pontuação desse trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:

A) os travessões poderiam ser substituídos por aspas.

B) os travessões poderiam ser substituídos por vírgulas.

C) o segundo travessão poderia ser substituído por ponto.

D) o primeiro travessão poderia ser substituído por ponto e vírgula.

12. O texto refere-se, algumas vezes, ao gênero "carta". Sobre esse gênero, é correto afirmar:

A) faz uso, exclusivamente, do tipo narrativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

B) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula, exclusivamente, na esfera jornalística e acadêmica.

C) faz uso, exclusivamente, do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a acadêmica.

D) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

13. Considere o trecho reproduzido a seguir

> A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao “longotermismo” [...]

A palavra “hipotéticos” está empregada na função de

A) adjetivo e qualifica os riscos como algo a ser percebido como suposição.
B) advérbio e indica uma circunstância de modo na qual os riscos estão inseridos.
C) adjetivo e qualifica os riscos como algo a ser percebido como certeza.
D) advérbio e indica uma circunstância de condicionalidade na qual os riscos estão inseridos.

14. Ao se analisar o terceiro e o quarto parágrafos do texto, é correto afirmar:

A) ambos são desenvolvidos em torno de uma mesma ideia central, que está explícita no primeiro período do quarto parágrafo.
B) ambos são desenvolvidos em torno de uma mesma ideia central, que está explícita no primeiro período do terceiro parágrafo.
C) o quarto parágrafo tão somente desenvolve uma ideia central explícita no terceiro período do terceiro parágrafo.
D) o quarto parágrafo tão somente desenvolve uma ideia central explícita no segundo período do terceiro parágrafo.

15. Leia o período reproduzido a seguir.

> O que precisamos são regulações que **imponham** transparência e **exijam** que as organizações **documentem** e **divulguem**, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos.

Os verbos em destaque foram empregados no modo

A) subjuntivo e expressam desejo.
B) subjuntivo e expressam dúvida.
C) indicativo e expressam desejo.
D) indicativo e expressam dúvida.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. O fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, por meio de exercícios, como os de Kegel, é importante no manejo de diversas condições, incluindo a incontinência urinária. Nesse sentido, cabe destacar que

A) a execução correta desses exercícios exige que o paciente permaneça deitado, pois a sedestação e a bipedestação ativam musculaturas acessórias que antagonizam a ação dos músculos do assoalho pélvico.

B) esses exercícios são capazes de prevenir e reduzir a perda involuntária de urina, gases e fezes, mas não há atualmente evidências científicas que comprovem a sua propriedade em aliviar os sintomas do prolapso dos órgãos pélvicos.

C) a técnica correta de execução desses exercícios consiste em contrair essa musculatura de forma sustentada, por 8 a 10 segundos ou pelo máximo de tempo suportado, seguido de um relaxamento total, para só depois iniciar uma nova contração.

D) esses exercícios têm excelentes resultados na redução das incontinências urinária de esforço e do tipo mista, entretanto demonstra resultados modestos a fracos na incontinência urinária de urgência e nenhuma influência no fluxo fecal.

17. A Síndrome do Desfiladeiro Torácico (SDT) é uma condição que envolve a compressão de nervos e vasos sanguíneos no espaço anatômico entre a clavícula e a primeira costela. Essa compressão pode gerar sintomas como dor, parestesia, fraqueza e edema no membro superior acometido. Levando em consideração os conhecimentos anatômicos, fisiológicos e patológicos dessa síndrome, é correto afirmar que

A) a SDT pode ser classificada em três tipos principais: neurogênica, vascular e mista, sendo a neurogênica a mais comum, caracterizada pela compressão do plexo braquial.

B) os músculos escalenos anterior e médio, a clavícula e a primeira costela não possuem relação anatômica com o desfiladeiro torácico e, portanto, não estão envolvidos na SDT.

C) o diagnóstico da SDT é simples e se baseia apenas na avaliação clínica, dispensando o uso de exames complementares como radiografia, eletroneuromiografia e angiografia.

D) a fisioterapia tem papel limitado no tratamento da SDT, sendo indicada apenas para casos leves, com foco em analgesia e sem intervenção sobre a causa da compressão.

18. A cinesiologia, ciência que estuda o movimento, fornece bases para a compreensão do funcionamento do corpo humano e para a intervenção eficaz em diferentes condições. A partir do conhecimento dos princípios básicos da cinesiologia, é correto afirmar que

A) a alavanca de segunda classe tem o eixo (fulcro) localizado entre a força e a resistência, sendo um exemplo a articulação do joelho durante a extensão.

B) o princípio da cadeia cinética aberta descreve movimentos em que o segmento distal está livre no espaço, como o movimento de chutar uma bola.

C) a contração muscular isocinética ocorre quando o músculo se encurta com velocidade constante, sem alteração na resistência ao longo do movimento.

D) o torque, definido como a força aplicada a um corpo, é uma grandeza vetorial que não possui relação com a distância entre o ponto de aplicação da força e o eixo de rotação.

19. A cinesioterapia, como componente essencial da fisioterapia, utiliza diferentes tipos de exercícios para alcançar objetivos terapêuticos específicos. A escolha do tipo de exercício depende de fatores como a condição do paciente, o nível de força muscular, a amplitude de movimento disponível e os objetivos de tratamento. Tendo por base os conceitos e as aplicações dos diferentes tipos de exercícios, é correto afirmar que

A) o alongamento é uma técnica que visa, exclusivamente, ao aumento da flexibilidade muscular, sem influência sobre a amplitude de movimento articular.

B) os exercícios passivos são realizados pelo paciente de forma independente, sem qualquer assistência externa, com o objetivo de fortalecer a musculatura e melhorar a resistência.

C) os exercícios isométricos envolvem o encurtamento e alongamento muscular visando ao aumento da força e da resistência muscular, com movimento articular presente.

D) os exercícios ativos-assistidos são aqueles em que o paciente, com força muscular reduzida, recebe auxílio do fisioterapeuta para realizar o movimento.

20. As modalidades terapêuticas, como a mecanoterapia, fototerapia, termoterapia, crioterapia, eletroterapia e massoterapia, utilizam diferentes formas de energia e técnicas para promover a recuperação funcional, alívio da dor e melhora da qualidade de vida dos pacientes. Sendo assim, é correto afirmar:

A) A crioterapia, que emprega o frio como recurso terapêutico, é contraindicada em casos de lesões agudas, pois aumenta o edema e a inflamação local.

B) A eletroterapia utiliza correntes elétricas para estimular a contração muscular, sendo ineficaz no controle da dor e na modulação da atividade neuromuscular.

C) A massoterapia, apesar de seus efeitos relaxantes, não possui impacto sobre a circulação sanguínea, o sistema linfático e a mobilidade dos tecidos.

D) A termoterapia, que utiliza o calor como agente terapêutico, pode ser superficial (compressas quentes) ou profunda (ultrassom, diatermia), promovendo vasodilatação, analgesia e relaxamento muscular.

21. O conhecimento aprofundado das ciências básicas, como anatomia, fisiologia, histologia, bioquímica, neuroanatomia e patologia, é essencial para a prática fisioterapêutica. Sendo assim é correto afirmar:

A) A compreensão da neuroanatomia do sistema nervoso central limita-se ao conhecimento das estruturas cerebrais, sendo dispensável o estudo da medula espinhal e dos nervos periféricos para a prática fisioterapêutica.

B) A histologia, ciência que estuda os tecidos biológicos, tem pouca relevância para a fisioterapia, visto que o foco de atuação do fisioterapeuta concentra-se em sistemas e órgãos, e não em nível tecidual.

C) O conhecimento da anatomia do sistema respiratório, da fisiologia da ventilação pulmonar, da histologia do tecido pulmonar e da bioquímica das trocas gasosas é fundamental para o fisioterapeuta que atua na reabilitação de pacientes com doenças respiratórias.

D) O estudo da patologia, que investiga as causas e os mecanismos das doenças, não se aplica à fisioterapia preventiva, restringindo-se à atuação do fisioterapeuta em quadros patológicos já instalados.

22. Avalie o quadro clínico a seguir.

Paciente de 50 anos, gênero feminino, com diagnóstico de osteoartrite de joelho, apresenta dor, rigidez articular e limitação da amplitude de movimento.

Considerando os fundamentos e as técnicas de atendimento em fisioterapia, a conduta correta para esse caso é

A) implementar um programa de exercícios terapêuticos que promovam fortalecimento muscular, alongamento, propriocepção e atividades aeróbicas de baixo impacto, além de orientar a paciente sobre estratégias de proteção articular e manejo da dor.

B) prescrever repouso absoluto da articulação do joelho, com uso de imobilização por tempo prolongado, para evitar a progressão da doença e aliviar a dor, além de priorizar o posicionamento elevado do membro acometido.

C) focar o tratamento no alívio da dor, utilizando recursos eletroterapêuticos como TENS (neuroestimulação elétrica transcutânea) e ultrassom, sem intervenção sobre a força muscular e a amplitude de movimento, sob risco de exacerbar o quadro álgico.

D) indicar cirurgia de substituição total do joelho como primeira opção de tratamento, considerando que a fisioterapia tem efeitos limitados em casos de osteoartrite avançada, muitas vezes exacerbando sinais e sintomas flogísticos.

23. A doença arterial periférica (DAP) é uma condição caracterizada pela obstrução do fluxo sanguíneo nas artérias dos membros inferiores, levando a sintomas como claudicação intermitente, dor em repouso, alterações tróficas e, em casos graves, necrose e amputação. Considerando a atuação da fisioterapia na DAP, é correto afirmar que

A) o tratamento fisioterapêutico deve ser iniciado apenas em estágios avançados da doença, quando os sintomas são mais graves, já que o exercício físico pode piorar a isquemia em pacientes com claudicação leve.

B) o programa de exercícios terapêuticos deve incluir exercícios aeróbicos, treinamento de força muscular e exercícios de flexibilidade, além de orientações sobre cuidados com os pés e estratégias para lidar com a dor.

C) a crioterapia é a modalidade terapêutica de escolha para o tratamento dessa doença pois a aplicação de frio promove vasodilatação e melhora o fluxo sanguíneo para os membros inferiores.

D) o repouso relativo com os membros inferiores elevados é a principal recomendação aos pacientes com essa doença independentemente de seu estágio, para evitar o esforço e a progressão da isquemia.

24. As síndromes hipertensivas gestacionais são um conjunto de condições que se caracterizam por um aumento da pressão arterial durante a gravidez. Além de serem uma das principais causas de morbimortalidade materno-fetal, elas podem causar complicações para a mãe e o feto, apresentando maior prevalência nos países em desenvolvimento. Sobre esse assunto, é correto afirmar que

A) a hipertensão gestacional é proveniente da ingestão excessiva de sal, manifestando-se a partir da décima semana de gestação.

B) a pré-eclâmpsia é uma complicação caracterizada por hipertensão arterial e disfunção de órgãos, como o fígado e os rins.

C) a hipertensão arterial crônica sobreposta por pré-eclâmpsia é caracterizada por lesões de órgãos alvos associada a, pelo menos, um episódio convulsivo.

D) a Síndrome HELLP, além de não estar relacionada à placentação, é a manifestação mais amena das síndromes hipertensivas, cujo controle realiza-se por meio de exercícios.

25. O Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia, Resolução nº 424/2013 - COFFITO, estabelece os princípios e diretrizes que devem nortear a conduta profissional do fisioterapeuta. O conhecimento e a aplicação do Código são imprescindíveis para o exercício ético e responsável da profissão, assegurando a qualidade da assistência prestada à população e a valorização da Fisioterapia. Considerando as disposições do Código de Ética e Deontologia da Fisioterapia, uma conduta profissional inadequada e que constitui infração ética é:

A) recusar-se a atender um paciente em emergência, mesmo fora do ambiente de trabalho, caso não possua os recursos necessários para prestar assistência adequada.

B) manter sigilo sobre as informações confidenciais obtidas durante o exercício profissional, salvo em casos previstos em lei ou quando autorizado pelo paciente.

C) respeitar a autonomia do paciente, garantindo seu direito à informação e à livre escolha do tratamento fisioterapêutico, desde que não haja risco iminente à sua saúde.

D) divulgar, em seu consultório particular, fotos de pacientes realizando tratamento fisioterapêutico, sem autorização prévia e por escrito, a fim de promover seus serviços.

26. A instabilidade postural e o risco de quedas em idosos são frequentemente relacionados a alterações no sistema vestibular, proprioceptivo e neuromuscular. A fisioterapia gerontológica atua na avaliação e no tratamento dessas alterações, com o objetivo de melhorar o equilíbrio, a coordenação motora e a confiança do idoso para realizar suas atividades diárias, minimizando o risco de quedas e suas consequências. Em relação à intervenção fisioterapêutica para a prevenção de quedas em idosos,

A) a avaliação fisioterapêutica abrangente deve incluir o histórico de quedas prévias, medicamentos em uso, alterações visuais, déficits cognitivos, alterações do equilíbrio e da marcha, além de considerar o ambiente domiciliar do idoso.

B) o treinamento do equilíbrio deve ser padronizado para todos os idosos, com foco em exercícios de alta intensidade e complexidade, sendo os resultados da avaliação e das condições individuais variáveis independentes e de menor impacto.

C) a interferência da fisioterapia deve se concentrar no tratamento individual, sem necessidade de abordar o ambiente domiciliar do idoso, uma vez que os fatores ambientais têm pouca influência no risco de quedas.

D) o direcionamento ao idoso e seus familiares sobre as estratégias para prevenção de quedas é dispensável, pois essas informações são atos privativos de outras categorias profissionais da equipe multiprofissional de saúde.

27. A fisioterapia do trabalho tem como objetivo prevenir e tratar distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho (DORT), promover a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, bem como contribuir para a melhoria da qualidade de vida no trabalho. Para isso, o fisioterapeuta do trabalho utiliza diferentes estratégias, como análise ergonômica, cinesioterapia laboral, educação em saúde e promoção de hábitos saudáveis. Considerando a atuação da fisioterapia do trabalho na prevenção e no tratamento de DORT, a conduta mais completa e eficaz é:

A) sugerir medicamentos para alívio da dor, como anti-inflamatórios e relaxantes musculares, mas também indicar repouso absoluto ao trabalhador com DORT, independentemente da causa e da gravidade da lesão.

B) focar o tratamento nos sintomas, utilizando recursos como eletroterapia, termoterapia e massoterapia, sendo dispensável, na fase aguda, analisar as causas e os fatores de risco relacionados ao trabalho.

C) realizar análise ergonômica do trabalho para identificar os fatores de risco para DORT, implementar um programa de cinesioterapia laboral, além de promover educação em saúde com foco na ergonomia, nos hábitos posturais e na importância da atividade física regular.

D) indicar cirurgia como primeira opção de tratamento para os casos de DORT, considerando que a fisioterapia tem efeitos limitados na recuperação da funcionalidade e na prevenção de recidivas.

28. A inserção do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS) implica em novos desafios e requer a compreensão dos princípios da clínica ampliada e do apoio matricial para a atuação em equipes multiprofissionais. Essa prática demanda do fisioterapeuta a capacidade de transcender a abordagem tradicional centrada na doença e assumir um papel proativo na promoção da saúde e na construção de projetos terapêuticos singulares. Considerando a aplicação correta dos princípios da clínica ampliada e do apoio matricial, em sua atuação na APS, o fisioterapeuta

A) deve, ao atender um paciente com gonalgia, além de realizar a avaliação e o tratamento das disfunções musculoesqueléticas, investigar o contexto social, os hábitos de vida e as necessidades do paciente, buscando compreender a influência desses fatores na sua saúde e construir um plano terapêutico individualizado em conjunto com o paciente.

B) deve atuar de forma independente na APS, priorizando não só o atendimento individual como também a aplicação de técnicas e recursos específicos da fisioterapia, sem a necessidade de interagir com os demais profissionais da equipe multiprofissional.

C) deve, ao praticar a clínica ampliada na APS, atender apenas os pacientes com doenças crônicas, com foco no controle dos sintomas e na prevenção de complicações; e, ao praticar o apoio matricial, deve atender apenas os casos complexos que necessitam de avaliação e intervenção de outros profissionais da saúde.

D) deve seguir protocolos e diretrizes pré-definidos para o tratamento das diferentes condições de saúde, não havendo a necessidade de adaptar o plano terapêutico ao contexto de cada paciente, pois as necessidades individuais já são contempladas no apoio matricial.

29. Considere o caso a seguir.

> Uma criança com diagnóstico de Paralisia Cerebral apresenta hipotonia global, controle cefálico precário e dificuldade em realizar movimentos contra a gravidade. O fisioterapeuta opta por realizar o atendimento em ambiente aquático, visando utilizar as propriedades físicas da água para facilitar o movimento e promover o desenvolvimento motor da criança.

Analisando os fundamentos e as técnicas de atendimento em fisioterapia neurológica infantil e em fisioterapia aquática, a conduta correta a ser utilizada pelo fisioterapeuta para o caso apresentado é

A) realizar movimentos passivos com a criança na água, aproveitando a flutuação para reduzir a resistência e aumentar a amplitude de movimento das articulações. A temperatura da água deve ser mantida em torno de 28°C a 30°C para estimular a criança e aumentar o seu estado de alerta.

B) utilizar as propriedades de flutuação e viscosidade da água para auxiliar a criança na realização de movimentos ativo-assistidos, com o objetivo de promover o controle postural, o fortalecimento muscular e a aquisição de habilidades motoras.

C) propor atividades desafiadoras e com alto impacto na água, como saltos e corridas, para estimular o desenvolvimento motor e a integração sensorial da criança, considerando ainda o controle espástico oscilante.

D) priorizar o uso de equipamentos de flutuação e imobilizar a criança na água para garantir a sua segurança e evitar movimentos compensatórios. A temperatura da água deve ser mantida em torno de 35°C a 37°C para promover o relaxamento muscular e reduzir a espasticidade da criança.

30. A asma é uma doença respiratória crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. O fisioterapeuta, atuando em ambiente comunitário, pode desempenhar um papel importante na educação, na prevenção e no tratamento da asma, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e para a redução das taxas de hospitalização. Nesse contexto, o fisioterapeuta

A) deve priorizar os momentos de crise, não havendo necessidade de intervenção entre eles, ao prescrever técnicas de higiene brônquica, reeducação respiratória e exercícios de expansão pulmonar.

B) deve instruir o paciente sobre a importância de identificar e controlar os fatores desencadeantes, como alérgenos, irritantes respiratórios e infecções respiratórias, além de orientar sobre o uso correto da medicação e da técnica inalatória.

C) deve se concentrar no tratamento individual do paciente, sem a necessidade imediata de desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, pois essa é uma responsabilidade médica e dos agentes comunitários de saúde.

D) deve desencorajar a prática de exercícios físicos em pacientes com asma, pois o exercício pode desencadear crises e piorar a função pulmonar, aumentando o risco de novas hospitalizações.